

# Anne Morrow Lindbergh – Presentimento

Imóvel como árvore no outono,  
onde não bate o vento, onde não há  
sopro ou movimento e, mesmo assim,  
no alto, num galho,  
por nenhuma razão aparente,  
uma única folha oscila  
violentamente.

Para que melodia  
ela dança?  
Que nota perdida vibra  
em mim?  
Do passado ou do futuro?  
Memória  
ou Presentimento?

**Anne Morrow Lindbergh, O Unicórnio e outros poemas**